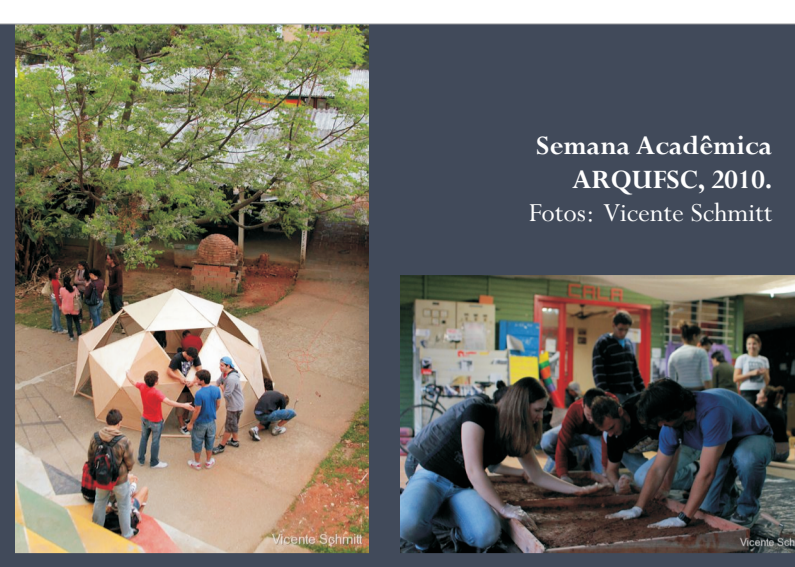


CANTEIRO NÃO SÃO APENAS FORMAS DE ARQUITETO" (ARANTES, 2008)

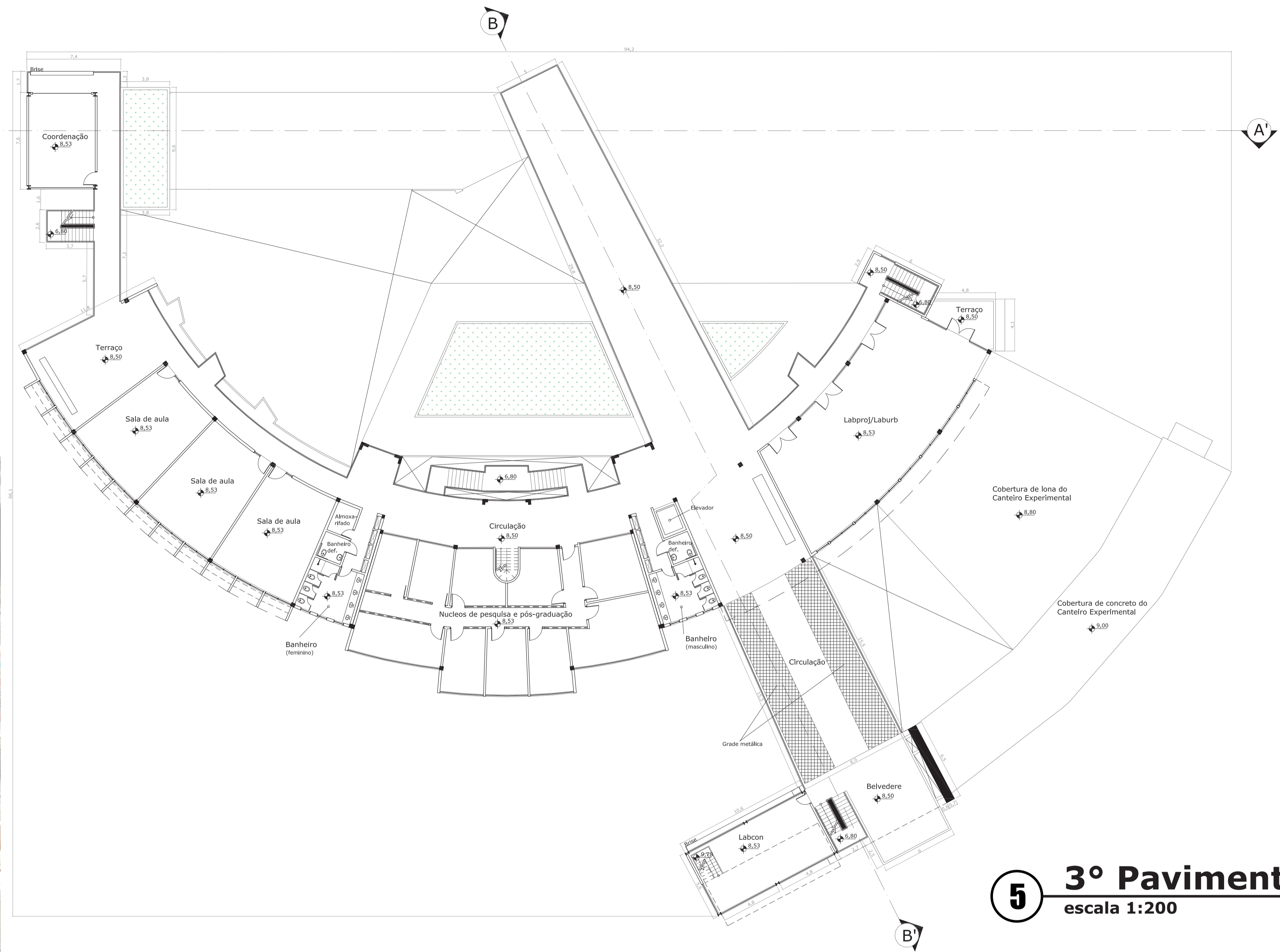
exploração do trabalho. O que está em pauta no canteiro é a possibilidade do aluno desconfiar, questionar, criticar. Para Ronconi, no canteiro experimental "a tecnologia é tratada como processo, onde tanto o acerto quanto o erro são ferramentas formadoras do conhecimento" (RONCONI 2002). Para Arantes, "o que está em construção nesse canteiro não são apenas formas arquitetônicas, mas um novo tipo de arquiteto"(ARANTES, 2008).

O corpo discente da UFSC, a um bom tempo é deseioso de um canteiro experimental. Passam semanas acadêmicas organizadas pelo CALA e elas sempre apresentam um pouco do que os estudantes gostariam que fosse a nossa escola. Todas elas apresentam oficinas de experimentação prática construtiva, muitas organizadas pelos próprios estudantes. Caminhando pela escola atual encontramos aqui e acolá mobiliários, abóbadas, esculturas de argamassa armada, tetos-jardim, estruturas experimentais. O próprio CALA teve uma gestão chamada "O Canteiro", buscando recolocar o debate na roda, que não é novo.

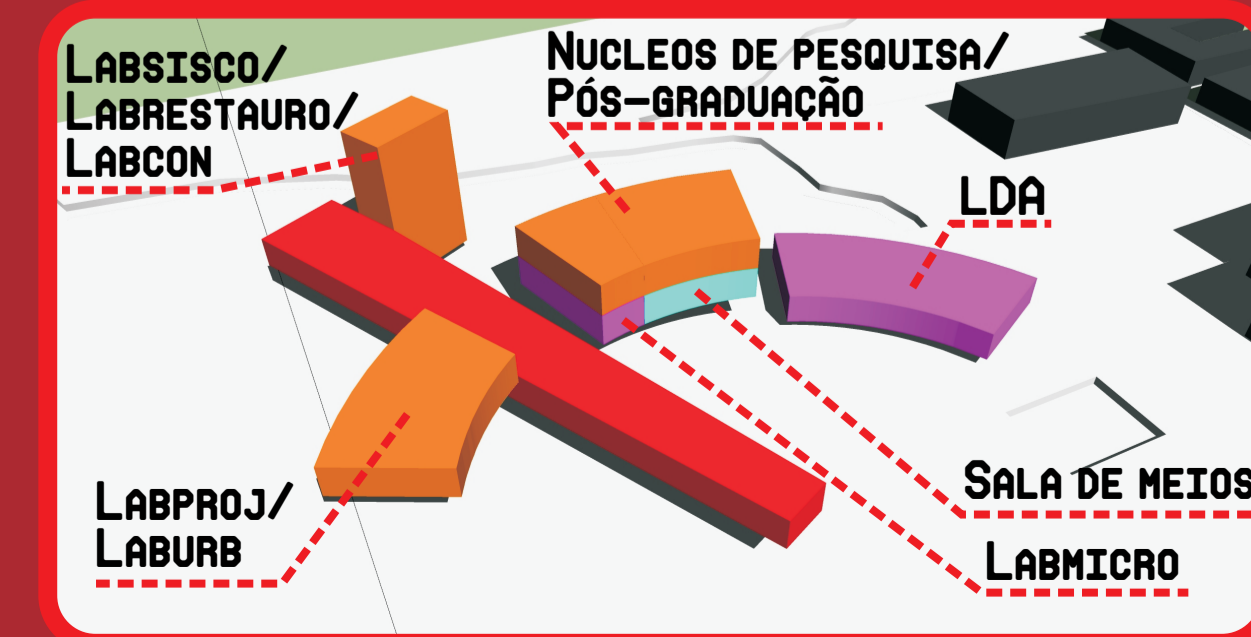
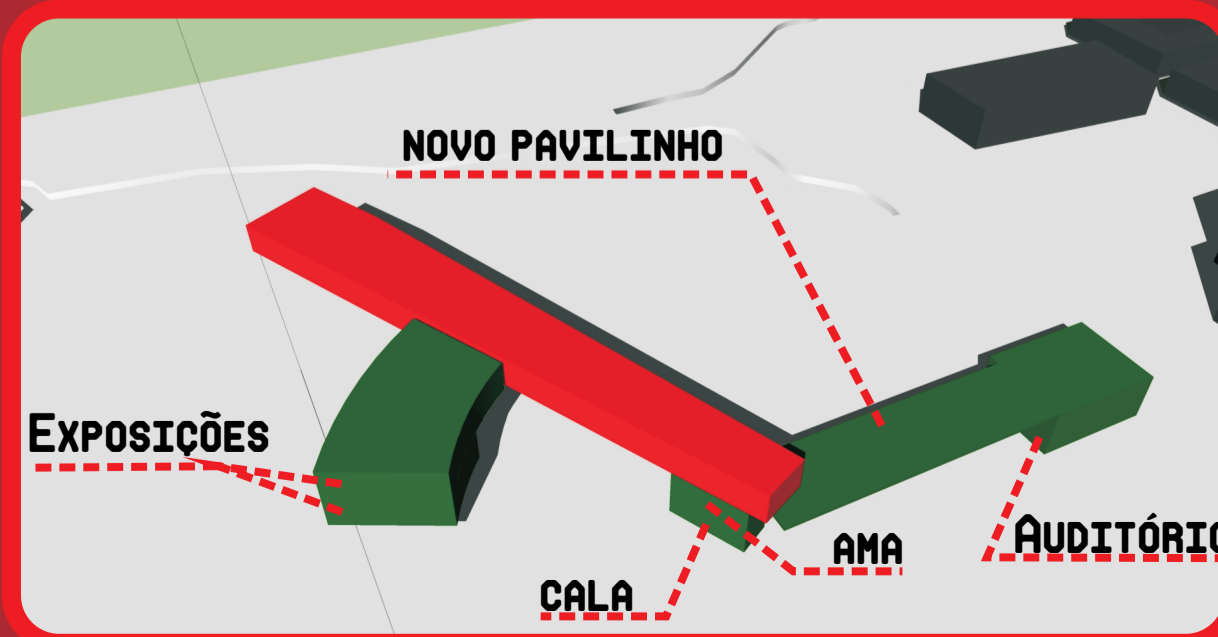
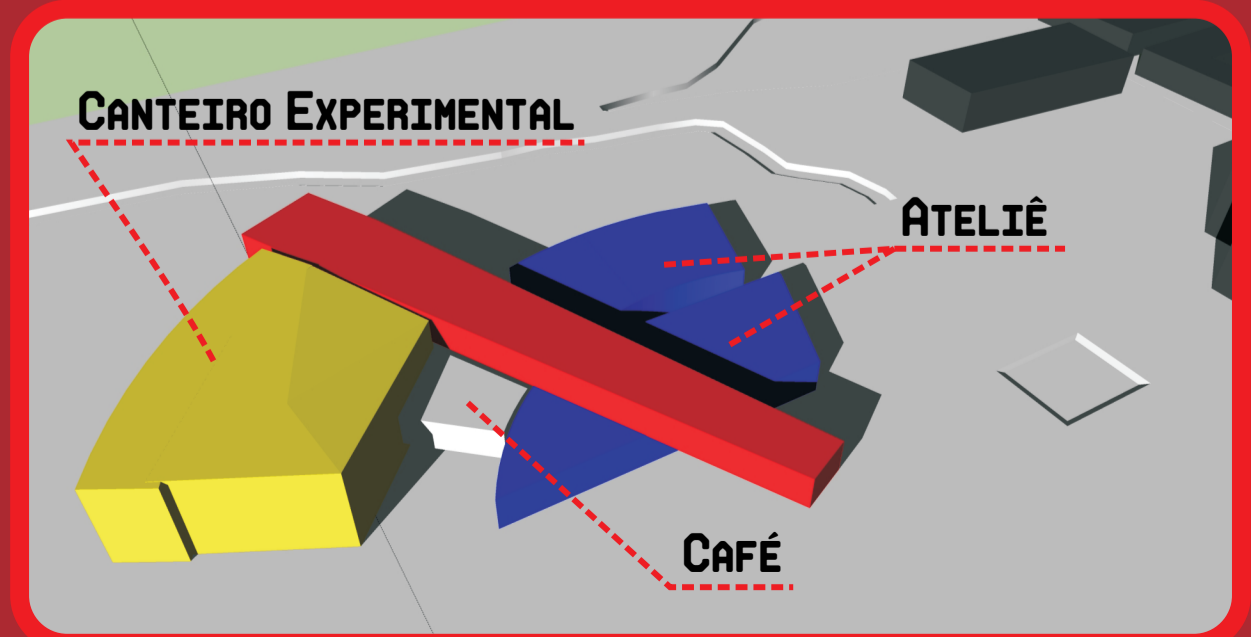
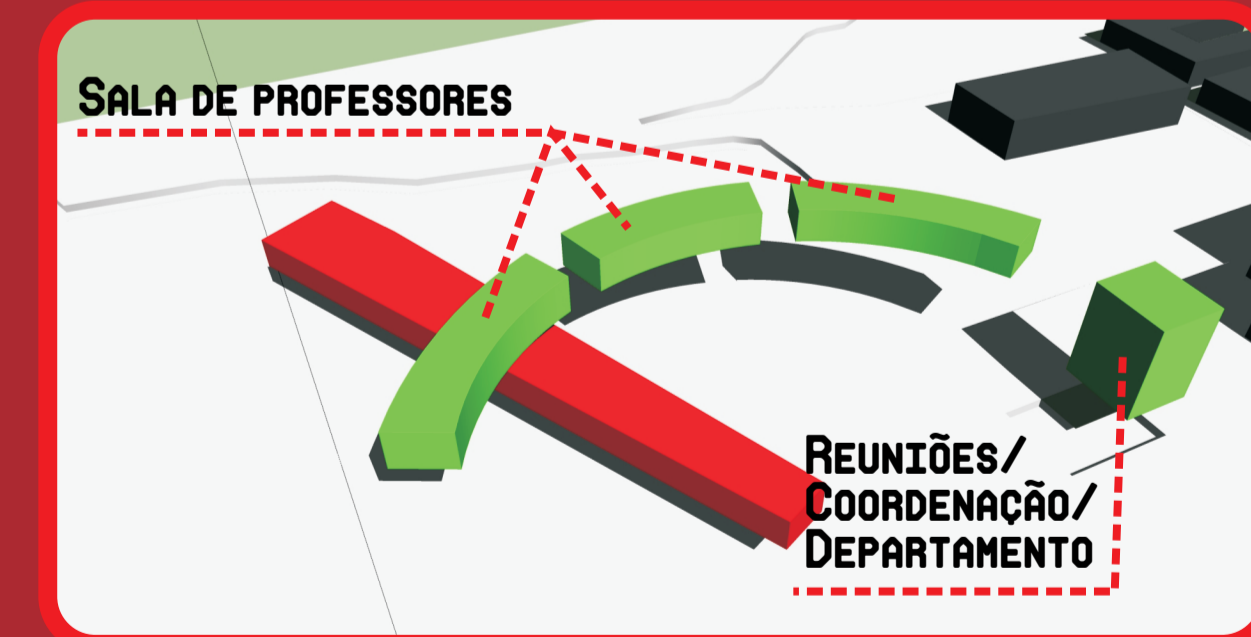
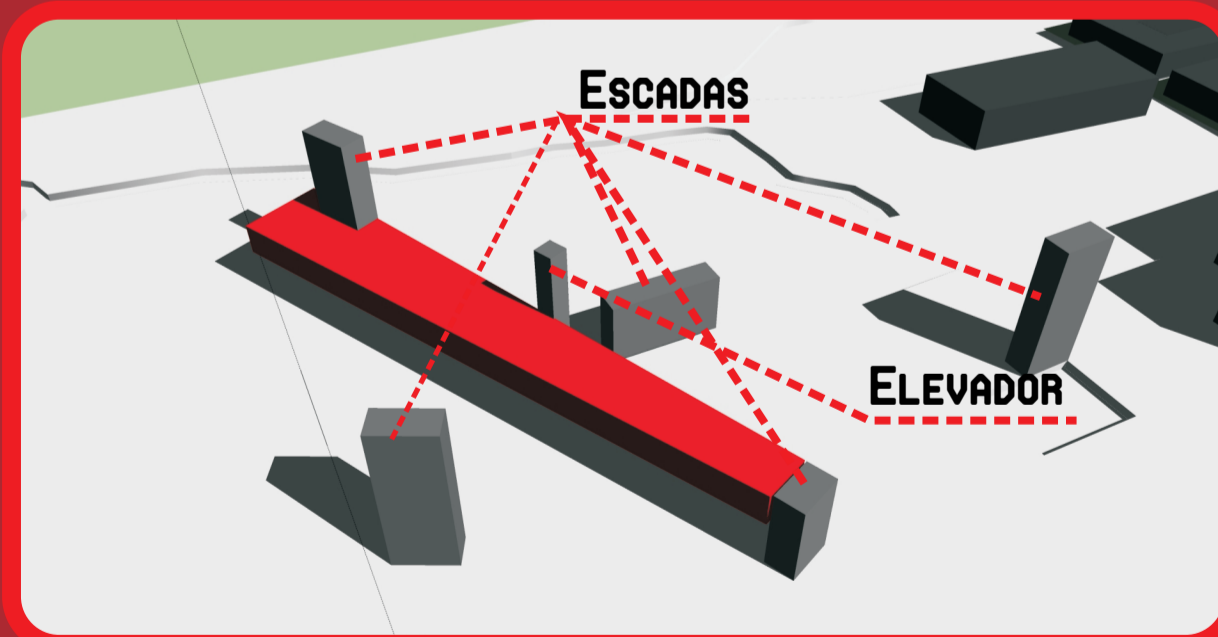
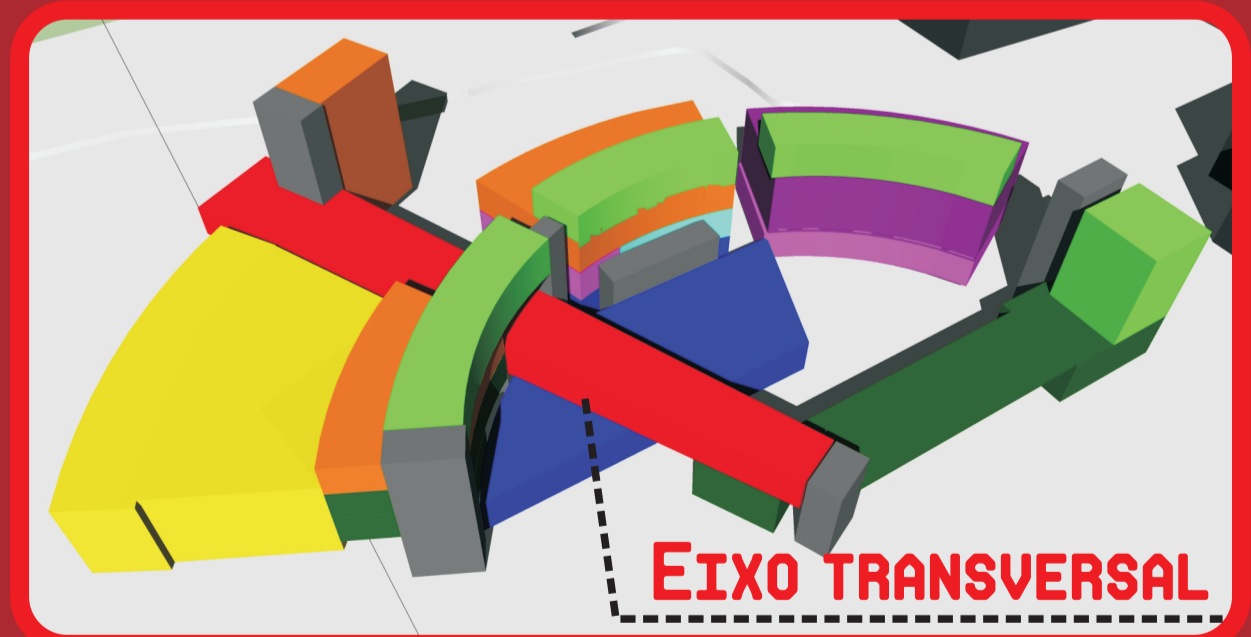
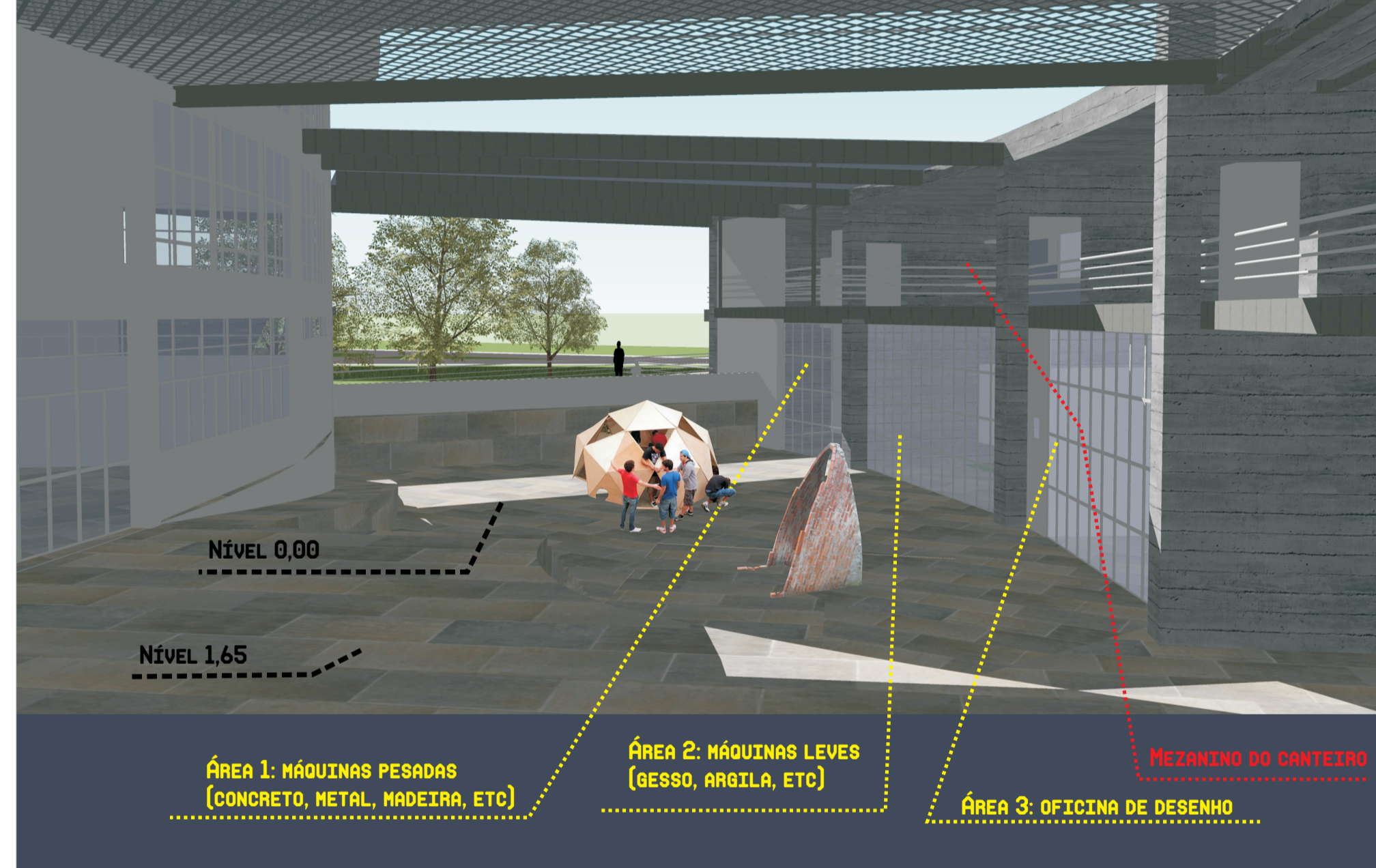
Fernando Minto afirma que a intenção não é acabar com as aulas de ateliê, nem mesmo com as aulas expositivas tradicionais, mas transformar os espaços pedagógicos em espaços de experimentação.



Semana Acadêmica ARQUFSC, 2011. Fotos: acervo CALA.



5 3º Pavimento
escala 1:200



A parte pedagógica esta acompanhada do desenho, embora não tenha sido dado um contorno exaustivo para ela, ficando mais como um esboço para o debate. Pensamos que a pedagogia de uma escola de arquitetura deve comportar articulações verticais e horizontais, deve dar espaço para a dúvida ao mesmo tempo em que deve se aproximar do mundo real, deve formar sujeitos para transformá-lo. É então, desejável que todas as disciplinas (se é que as disciplinas são o modelo mais indicado de organização do conhecimento) se articulem às atividades de canteiro e ateliê em uma constante relação entre teoria e prática. Isso naturalmente exigiria também um processo de reeducação consciente assumido tanto pelo corpo docente como pelo corpo discente.

ESBOÇO PEDAGÓGICO PARA

SEMESTRES 8, 9, 10

SEMESTRES 5, 6 E 7

SEMESTRES 1, 2, 3 E 4

TEORIA E HISTÓRIA

TEORIA DESENHO GEOMETRIA

PROJETO ARO/URB

PROJETO EXECUTIVO E APROXIMAÇÃO COM OS FUNDAMENTOS DA PESQUISA EM ARQUITETURA

ESPAÇOS PÚBLICOS / ATUAÇÃO NA CIDADE

ARTE E ARQUITETURA

CANTEIRO